

Autor: Vânia Gomes, Sara Domingues

Última atualização: 2016/07/28

Palavras-chave: Neoplasia do estômago; Fatores de risco; Detecção precoce do cancro; Endoscopia digestiva; Prevenção

Resumo

O cancro do estômago é um tumor maligno frequente em Portugal. Atinge mais os homens e tende a surgir após os 50 anos de idade. Está associado a vários outros fatores de risco, nomeadamente ao consumo de alimentos fumados e salgados, ao tabagismo e à infeção pela bactéria *Helicobacter pylori*.

Habitualmente, o cancro do estômago não provoca sintomas na fase inicial, o que conduz a um diagnóstico tardio da doença.

É assim, importante apostar na sua prevenção, praticando um estilo de vida saudável. Em caso de suspeita deste cancro deve dirigir-se precocemente ao seu médico assistente.

Cancro do estômago

O cancro do estômago, também designado de cancro gástrico, é um tumor maligno que se desenvolve habitualmente na camada interior do estômago. Existem vários tipos, mas o mais comum, responsável por 95% dos casos, é o adenocarcinoma.

Qual a importância em Portugal?

Em 2010, o cancro do estômago foi o 5º cancro mais frequente em Portugal, tendo sido diagnosticados 18,9 casos por cada 100.000 habitantes. As regiões do norte e do interior do país foram as mais afetadas.

Apesar de se verificar uma diminuição do número de casos nos últimos anos, o cancro do estômago é ainda o 3º mais mortal, com 13,1 mortes /100.000 habitantes, em 2014, em Portugal.

Quais são os fatores de risco?

Os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento de cancro do estômago são os seguintes:

- **Sexo masculino** - tem uma incidência duas vezes superior nos homens em relação às mulheres;
- **Idade** - é mais comum em pessoas com mais de 50 anos;
- **Etnia** - é mais comum nas pessoas de etnia negra do que nos caucasianos;

- **Hábitos alimentares** - ter uma alimentação rica em alimentos salgados e fumados e pobre em vegetais e fruta;
- **Tabagismo** - apresenta uma incidência duas vezes superior nos fumadores;
- **Antecedentes familiares** - ter um parente de primeiro grau (pai, mãe ou irmãos) que tiveram cancro do estômago;
- **Infeção por *Helicobacter pylori*** (também causa inflamação, isto é, gastrite e úlceras no estômago);
- **Alterações inflamatórias da parede do estômago** (Metaplasia intestinal, Gastrite atrófica e Pólipos do estômago).

Quais são os sintomas?

O cancro do estômago, na sua fase inicial, pode não provocar sintomas. Quando estes surgem podem ser muito vagos e inespecíficos e podem estar associados a outras doenças. Este é um dos motivos pelo qual é difícil diagnosticar o cancro do estômago precocemente.

Sintomas iniciais de cancro do estômago

- **Indigestão ou desconforto na região do estômago;**
- **Enfartamento depois de comer;**
- **Náusea ligeira;**
- **Perda de apetite;**
- **Sensação de queimadura (azia).**

Sintomas avançados de cancro do estômago

- **Sangue nas fezes;**
- **Vómitos;**
- **Perda de peso sem motivo aparente;**
- **Dor abdominal na região do estômago;**
- **Acumulação de líquido na cavidade abdominal (ascite);**
- **Dificuldade em engolir**

O que fazer?

O facto de ter um ou mais sintomas aqui descritos não significa que tenha cancro do estômago. Mas, se apresenta um ou mais destes sintomas e não melhorou ao longo do tempo ou até piorou, deve recorrer ao seu médico assistente para esclarecimento do diagnóstico e orientação adequada.

A endoscopia digestiva alta é um exame fundamental. Consiste na introdução de um tubo através da boca para observação do esófago e do estômago. Quando se observam alterações suspeitas neste exame efetuam-se biópsias para uma análise mais pormenorizada.

Em Portugal, bem como no mundo ocidental, não existem recomendações para um rastreio populacional do cancro do estômago, o que obriga a uma maior atenção aos sintomas quando existam.

Como prevenir?

Mais vale prevenir do que remediar!

Poderá diminuir o risco de cancro do estômago, se:

- Diminuir o consumo de alimentos salgados e fumados;
- Privilegiar o consumo de vegetais e fruta;
- Praticar exercício físico regularmente;
- Controlar o peso corporal;
- Deixar de fumar.

Conclusão

O cancro do estômago é uma doença potencialmente curável se diagnosticada precocemente. Se apresentar sintomas sugestivos desta doença consulte o seu médico atempadamente para um diagnóstico e uma orientação precoces.

Referências Recomendadas

- Direção Geral da Saúde. Doenças Oncológicas em Números ? 2015
- American Cancer Society - Stomach Cancer
- Cancer Research UK - Stomach (gastric) cancer
- NHS - Stomach cancer

[Voltar à página inicial](#) [Tem alguma dúvida? Fale connosco](#) ·

[Vânia Gomes](#) • [Sara Domingues](#)